

CARACTERIZAÇÃO DA GEODIVERSIDADE COMO SUBSIDIO PARA INVENTARIAÇÃO DO GEOPATRIMÔNIO: ESTUDO DE CASO DO MUNICÍPIO DE CAIAPÔNIA- GOIÁS

Andréa Maciel Lima¹, Cláudia Valéria de Lima²

¹Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Endereço, E-mail: andreamacielimaa@gmail.com; ²Instituto de Estudos Socioambientais, Universidade Federal de Goiás, Endereço, E-mail: claudlima@gmail.com

Palavras-chave: *Geodiversidade, Geopatrimônio, Caracterização.*

Introdução: O município de Caiapônia está situado na região sudoeste do estado de Goiás a aproximadamente 327 km de Goiânia, capital, com área territorial de 8.635,129 km². No mapa turístico do estado o município está inserido no Circuito Pegadas no Cerrado, esse circuito faz parte de um roteiro integrado por seis municípios do sudoeste goiano que conta com a oferta de turismo de aventura, ecoturismo, cultura e tecnologia. A área está inserida em uma região caracterizada pelo importante registro geológico do período Paleomesozóico da Bacia do Paraná, onde está localizado a Serra do Caiapó, sendo um grande divisor hidrográfico responsável pela separação da drenagem das bacias do Araguaia e do Paraná. A área também apresenta uma imponente geoforma do Morro do Gigante Adormecido (Fig. 1), além de inúmeras cachoeiras, destaca-se a ocorrências fósseis. Na tentativa de conservar este patrimônio natural de excepcional beleza e importância científica, educativa e turística pretende-se nesse trabalho realizar a caracterização da geodiversidade do município como subsidio para inventariação do geopatrimônio, sendo uma das etapas definidas para estratégia de geoconservação.

Materiais e Métodos: Primeiramente foi realizado um levantamento de dados bibliográficos e cartográficos e trabalho de campo. Dessa forma, analisou-se os aspectos da geologia, geomorfologia, declividade, altimetria, pedologia e ocorrências de fósseis. Para caracterização da geologia, geomorfologia e pedologia utilizou-se os dados disponíveis pela plataforma do Sistema Estadual de Geoinformação- SIEG. Para a altimetria e declividade utilizou-se mapas obtidos por meio do sensoriamento remoto: Modelo Digital de Elevação (MDE/ALOS PALSAR). E por fim, na ocorrência de fósseis utilizou-se o trabalho realizado por Carbonaro e Ghilardi que identificam os fósseis do devoniano no estado de Goiás.

Resultados: A geologia do município é predominantemente pela formação Aquidauana, seguido pela formação Ponta Grossa, Furnas, Serra Geral, Irati, Iporá, Vale do Rio do Peixe, Corumbataí, Coberturas detríticas e depósitos aluvionares. Caiapônia está inserida dentro da bacia sedimentar do Paraná, o que justifica a presença expressiva de arenito e relevo característico de bacia sedimentar, apresentando cuesta bem definida. As altitudes variam entre 1.048m nas áreas mais elevadas e 446,2m nas áreas mais baixas. O município apresenta em sua maior parte, áreas planas (0 a 3% de declive) e suave-ondulado (3 a 8% de declive). Quanto à pedologia ocorrem treze tipos de solos e os que mais ocorrem na região são os solos do tipo LATOSSOLO VERMELHO-AMARELHO Distrófico, LATOSSOLO VERMELHO Distrófico e NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico. Quanto aos registros fósseis a literatura aponta que na área de estudo foi identificada espécies de macrofósseis de invertebrados das unidades 2, 3 e 4 e de unidades geológicas desconhecidas, microfósseis e vegetais fósseis.

Conclusões: Dessa forma, diante da caracterização dos elementos da geodiversidade observou-se que a área de estudo apresenta uma riqueza, diante das suas características geológicas e

geomorfológicas e consequentemente a presença de uma diversidade de ocorrência de fósseis como foi constatado, justificando a necessidade de uma inventariação do seu patrimônio. Para posteriormente, promover ações de geoconservação e divulgação desses geopatrimônios.



Fig. 1 – Vista da geoforma do Morro do Gigante Adormecido.

Referências

- BRILHA, J. B. R. **Patrimônio Geológico e Geoconservação: A Conservação da Natureza na sua vertente Geológica**. Editora Palimage, Portugal, 2005, 190 p.
- CARBONARO, F. A; GHILARDI, R. P. **Fósseis do Devoniano de Goiás, Brasil** (Sub-bacia Alto Garças, Bacia do Paraná). Papéis Avulsos de Zoologia. Volume 56(11):135-149, 2016.
- GRAY, M., **Geodiversity: valuing and conserving abiotic nature**. Londres: John Wiley & Sons Ltd., p.7, 2004.
- MOURA, C. O. de. **Geologia do Sudoeste do estado de Goiás: Integração de dados geológicos e aerogeofísicos de alta densidade**. 149 f. Dissertação (Mestrado em Geologia – Programa de Pós Graduação da Universidade de Brasília) Brasília, 2007.